

Comunicação bucosinusal diagnóstico e tratamento: relato de caso clínico

Rafaela Lopes Chacon¹, Nathaly Ciaramicolo¹, Bruno Budaibes Zorato Mazucato¹, Diego Augusto Guerra¹, Isabela Toledo Teixeira da Silveira¹

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A comunicação bucosinusal consiste na comunicação da boca com o interior do seio maxilar. Sua etiologia está relacionada a traumas na maxila, lesões patológicas que envolvam o seio maxilar ou cavidade oral ou a iatrogenias durante exodontias. Podem ocorrer dois tipos de comunicação: a imediata e a tardia. A imediata é por visualização direta ou por manobra de Valsalva. Já a técnica tardia, corresponde a comunicações não tratadas ou àquelas em que a tentativa de fechamento imediato não obteve sucesso. O objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento de uma paciente com solicitação de exodontia do dente 16. Após avaliação clínica e radiográfica da paciente, foi observada íntima relação das raízes do dente 16 com o seio maxilar. Durante a cirurgia, houve a remoção das raízes residuais, com detecção imediata de comunicação com o seio. Por isso, foi realizada ampliação do acesso cirúrgico, com incisões relaxantes, para buscar a resolução da comunicação. Em retorno pós-operatório, foi detectada a permanência da comunicação. Então, foi efetuada a remoção das suturas, o acompanhamento da paciente e prescritas as medicações e orientações para a cirurgia de fechamento da fistula. No dia programado para o procedimento cirúrgico, não havia sinais de infecção e foi feita a remoção da fistula e a incisão com divisão do retalho do perioste, para maior mobilidade do retalho. Utilizou-se uma esponja de fibrina - geofoam - para cobertura do defeito ósseo e guia de regeneração tecidual e o retalho foi suturado com vicryl. As suturas foram posicionadas adequadamente, sem tensão, recobrindo todo o defeito. A paciente recebeu orientação quanto aos cuidados locais e medicações. Com isso, foi obtido resultado satisfatório, com um selamento completo da comunicação, não havendo necessidade de nova intervenção cirúrgica, sendo possível observar que uma abordagem planejada e executada de forma adequada é fundamental para o sucesso do tratamento.